

Rodas prevê fusão de universidades

FERNANDO LICHTI BARROS

SÃO PAULO - Indicado pelo ministro da Justiça, José Gregori, para presidir o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), o advogado José Grandino Rodas, previu ontem um movimento de fusões entre universidades privadas. Será, na sua opinião, uma forma de defesa das empresas do setor, que segundo ele sofrerão cada vez mais a concorrência do ensino à distância. "Mas isso é um processo que deve ocorrer somente no final da década", esclareceu. Além de professor da Universidade de São Paulo (USP), Rodas é diretor do curso de direito da Universidade Cidade de São Paulo (Unicid), que é particular e tem hoje 14 mil alunos.

Rodas disse que considera natural o interesse despertado pelas vagas abertas no Cade entre os titulares de vários ministérios, mesmo que não sejam diretamente ligados à área econômica. Até o ministro Paulo Renato de Souza, da Educação, poderia ter entrado

na disputa pela indicação dos conselheiros, exemplificou Rodas. Pedro Malan (Fazenda), José Serra (Saúde) e o ex-ministro Clóvis Carvalho (Casa Civil) teriam feito pressões em torno da escolha que coube a José Gregori. Sua indicação para a presidência, garantiu, Rodas, "foi um consenso dos ministros".

O advogado e os conselheiros indicados por José Gregori deverão ser submetidos pela Comissão de Assuntos Econômicos do Senado a uma sabatina que até ontem não havia sido marcada. Rodas disse que passará o fim de semana lendo documentos, cujo teor não revelou. Ele também não adiantou sobre qual tema pretende se debruçar inicialmente, ao assumir a presidência do Cade. "Ainda não tenho um cronograma." Rodas disse que se interessa pela relação entre direito e economia desde os tempos de estudante da USP, na década de 60. "Embora goste do assunto, nunca imaginei que isso acontecesse", disse ele, referindo-se à indicação para o Cade.